



Poços de Caldas

# 3º Congresso Nacional de Educação

## O ENSINO MÉDIO INTEGRADO E SUAS IMPLICAÇÕES NO CURRÍCULO

Admilson Eustáquio Prates<sup>1</sup>  
Gisele Oliveira Ribeiro Wanzeler<sup>2</sup>

Eixo temático: Educação Profissional e Tecnológica  
Resultado de Pesquisa

**Resumo:** O Brasil sempre foi marcado pela dualidade em seu sistema educacional, atendendo às necessidades da divisão entre capital e trabalho, o que resultou, principalmente no ensino médio, na separação entre formação específica/profissional e formação geral/básica (RAMOS, 2010). O Ensino Médio Integrado então se apresenta como uma proposta capaz de superar essa dualidade por meio da integração entre formação geral e profissional. Este estudo tem como objetivo compreender a concepção do ensino médio integrado e suas implicações no currículo integrado. Para alcançarmos o objetivo traçado neste estudo, realizamos revisão bibliográfica acerca do tema com base nos seguintes autores: Ramos (2008; 2010), Ciavatta (2010), Araújo e Frigotto (2015).

### Introdução

A partir do Decreto nº 5.154 de 23 de julho de 2004, o ensino médio também pode preparar o estudante para o exercício de uma profissão, articulando-se a uma educação técnica profissionalizante. Esta educação técnica de nível médio pode ocorrer articulada ao ensino médio de forma integrada ou concomitante para aqueles que estão cursando o ensino médio; e também na forma subsequente para quem já concluiu o ensino médio.

A educação técnica profissionalizante integrada ao ensino médio é uma modalidade crescente na rede federal. Com a promulgação da Lei nº 11.892/2008 foram instituídos os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, especializados na oferta da educação profissional e tecnológica, e dentre as suas finalidades está a de “ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos”, garantindo o mínimo de 50% de suas vagas para a oferta do ensino médio integrado ao técnico (BRASIL, 2008).

Assim, partindo do questionamento de qual é a concepção de ensino médio integrado e como se dá a sua organização curricular, este estudo tem como objetivo compreender a concepção do ensino médio integrado e suas implicações no currículo integrado.

### Metodologia

Como suporte metodológico para a realização deste trabalho, adotou-se uma abordagem qualitativa, através de uma pesquisa bibliográfica, com base nas produções de pesquisadores e educadores que participam das discussões do Ensino Médio Integrado que se

<sup>1</sup>Doutor em Ciências da Religião - PUC/SP. Coordenador do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – PROFEPT – Instituição *Associada* IFNMG - *Campus* Montes Claros. Professor no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais./*Campus* Salinas.

<sup>2</sup> Mestranda no Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – PROFEPT – Instituição *Associada* IFNMG - *Campus* Montes Claros.



Poços de Caldas

# 3º Congresso Nacional de Educação

dedicam a pesquisar sobre o tema tais como: Ramos (2010, 2008), Ciavatta (2010), Araújo e Frigotto (2015).

## Resultados e discussões

O Ensino Médio Integrado é um projeto de ensino médio que busca superar a dualidade entre formação específica e formação geral tão ressaltada pela divisão social do trabalho, através da integração entre formação geral e profissional (CIAVATTA, 2010; RAMOS, 2008; RAMOS, 2010; ARAÚJO; FRIGOTTO, 2015).

Segundo Ciavatta (2010), este projeto de ensino médio busca, a partir de uma formação integrada, oferecer uma educação completa, inteira, através da indissociabilidade entre formação geral e formação profissional, proporcionando aos estudantes uma educação que os permita fazer uma leitura de mundo e atuarem como protagonistas de sua história e no meio onde vivem. Esta formação integrada busca superar a dicotomia entre trabalho manual/trabalho intelectual por meio do trabalho como princípio educativo. Nesta mesma perspectiva, os autores Araújo e Frigotto (2015) compreendem o ensino integrado não somente um modo de ofertar uma educação profissional de nível médio, mas também uma proposta pedagógica comprometida com o ideal de uma formação inteira capaz de “promover a autonomia e ampliar os horizontes (a liberdade) dos sujeitos das práticas pedagógicas, professores e alunos, principalmente” (ARAÚJO; FRIGOTTO, 2015, p.63).

O ensino médio integrado não se resume apenas ao agrupamento dos componentes curriculares da formação geral e da formação profissional, é mais do que isso, trata-se da integração das dimensões estruturantes da vida - trabalho, ciência e cultura - possibilitando novas perspectivas aos estudantes e contribuindo na superação das desigualdades sociais (RAMOS, CIAVATTA, 2012).

Ao pensarmos no Ensino Médio Integrado é necessário refletirmos sobre o currículo que adotaremos, uma vez que, ao longo dos anos, o currículo foi estruturado de forma fragmentada e descontextualizada, organizado em disciplinas que mantinham os conteúdos isolados, cada um em sua área, com o objetivo de ensinar somente o conhecimento específico de cada componente (BRAZ, 2014). Assim, na implementação de um projeto de ensino médio integrado há que se pensar sobre o currículo integrado, e esta compreensão exige que o ensino seja reducionista, comprometido com o desenvolvimento de algumas atividades humanas em detrimento de outras, seja criticado.

O currículo integrado “organiza o conhecimento e desenvolve o processo de ensino-aprendizagem de forma que os conceitos sejam apreendidos como sistema de relações de uma totalidade concreta que se pretende explicar/compreender” (RAMOS, 2008, p.22). Assim, o currículo integrado não anula a organização por disciplinas, mas propõe que os conteúdos sejam trabalhados em articulação com as demais disciplinas, combatendo assim, a fragmentação do conhecimento (BRAZ, 2014). Neste entendimento, cada disciplina transmite o conhecimento respectivo da sua área articuladamente com os demais conteúdos, ou seja, de forma interdisciplinar.

Na organização curricular do ensino médio integrado não basta somente acrescentar ao currículo disciplinas técnicas, de iniciação científica e culturais; é necessário que os componentes curriculares sejam trabalhados de forma integrada e para isso, o trabalho é o princípio capaz de proporcionar esta integração (RAMOS, 2008). Desse modo, Araújo e Frigotto (2015) apresentam alguns princípios que orientam a organização de um currículo integrado: a contextualização, a interdisciplinaridade e o compromisso com a transformação social. A contextualização presume que os conteúdos formativos sejam intimamente



Poços de Caldas

# 3º Congresso Nacional de Educação

articulados com a realidade social e os projetos políticos dos trabalhadores. A interdisciplinaridade “pressupõe que é na totalidade dinâmica que os construtos particulares se fazem verdade”(ARAÚJO E FRIGOTTO, 2015, p.69). O compromisso com a transformação social remete à finalidade do projeto de ensino integrado.

## Considerações Finais

Através deste estudo foi possível compreender que o ensino médio integrado se refere à integração entre o ensino médio e à educação técnica profissionalizante. Essa integração, embasada na educação politécnica e na escola unitária, tem o trabalho como princípio educativo e trata de superar a dualidade entre formação específica e formação geral tão ressaltada pela divisão social do trabalho. Esta proposta tem como objetivo formar estudantes críticos, autônomos, conscientes capazes de fazer uma leitura de mundo e de tomarem decisões, através de uma formação integral.

Neste estudo ficou evidenciado que, na implementação do Ensino Médio Integrado é necessário pensar e adotar uma organização curricular integrada. No currículo integrado os conteúdos não perdem a sua especificidade, mas são trabalhados articuladamente, de maneira interdisciplinar, contextualizada e comprometidos com a transformação social.

## Referências

ARAÚJO, Ronaldo Marcos de Lima; FRIGOTTO, Gaudêncio. **Práticas pedagógicas e ensino integrado**. Revista Educação em Questão, Natal, v. 52, n. 38, p. 61-80, maio/ago. 2015.

BRAZ, Ana Ângela Araújo. **Desafios no Currículo do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional na Escola Estadual de Educação Profissional Rodrigues Braz**. Dissertação (mestrado profissional) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação/CAEd. Programa de Pós - Graduação em Gestão e Avaliação da Educação Pública. P 90. 2014.

CIAVATTA, M. Formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e identidade. In: FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (Org.). **Ensino médio integrado: concepção e contradições**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2010. p. 83-105.

RAMOS, M. Possibilidades e desafios na organização do currículo integrado. In: FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (Org.). **Ensino médio integrado: concepção e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005. p. 106-125.

RAMOS, Marise. **Concepção do Ensino Médio Integrado**. 2008. Disponível em: <https://tecnicadmiwj.files.wordpress.com/2008/09/texto-concepcao-do-ensino-medio-integrado-marise-ramos1.pdf>. Acesso: 15/12/2018

CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. Ensino Médio Integrado. In: CALDART, R. S.; PEREIRA, I. B.; ALENTEJANO, P.; FRIGOTTO, G. **Dicionário da Educação do Campo**. São Paulo: Expressão Popular, 2012. p. 307 – 315.